



ESCOLA Dom Barreto ganhará novo prédio.
28 set. 1982.

Correio Popular, Campinas,

Escola Dom Barreto ganhará novo prédio

Classes apertadas, carteiras estragadas e urgentes — às vezes até insuficientes —, prédio em precárias condições e merenda escolar servida no pátio, ao ar livre, por absoluta falta de espaço. Esses dramas vividos pelos 1.100 alunos da Escola Estadual de 1º Grau "Dom Barreto" estão com seus dias contados. Até o final de outubro estarão concluídas as obras de reforma do antigo prédio da Sericicultura, à rua General Carneiro, para onde será transferida a escola, já nos primeiros dias de novembro.

Com a mudança do tradicional prédio situado à avenida da Saudade — onde o colégio tem toda uma história dentro do contexto educacional da cidade —, o Dom Barreto poderá ampliar o número de vagas para 83 e, sobretudo, possibilitar maior segurança e conforto aos seus estudantes. No prédio restaurado pela Conesp (Companhia Estadual de Construções Escolares), o espaço está sobrando, a ponto de possibilitar, além do aumento de 10 para 12 classes, a instalação de um laboratório, uma biblioteca e até um anfiteatro para reuniões e apresentações de peças teatrais.

O prédio da Sericicultura está com suas obras de reformas praticamente concluídas. Faltam apenas alguns retoques internos que deverão terminar no máximo em 30 de outubro. E ao dar a última mão de tinta, os trabalhadores que ali estão há mais de quatro meses estarão jogando uma pá de cal sobre uma verdadeira luta iniciada há mais de três anos, que envolveu pais e mestres do colégio, vereadores e jornalistas, no esforço para que a escola — que já não podia mais funcionar em seu prédio — ganhasse um local à altura do nome que ela sempre representou na cidade.

Preservando a estrutura

Um detalhe fundamental nesse contexto, é que ao promover a reforma do prédio que serviu de instalações para a Sericicultura até meados da década de 70, a Conesp não alterou nada na estrutura original, preservando paredes, colunas e os contornos arquitetônicos, os tijolos à vista, no estilo inglês, os ladrilhos e os tacos, que passaram por um processo de restauração. A inscrição "Escola Dom Barreto" já está impingida na parte fronteira do prédio, à espera de seus alunos.

A mudança representará melhorias nas condições de trabalho de seus professores. Atualmente, o Dom Barreto funciona quase que ininterruptamente das 7:30h às 22:30h, não dando condições nem mesmo para que seus professores façam refeições. São quatro períodos que vão ser reduzidos para três, sem alterar o atendimento ou o número de estudantes que vão poder contar com um refeitório, onde será servida a merenda escolar e melhores instalações sanitárias.

O entusiasmo por essa transferência foi manifestado na tarde de ontem pela diretora da escola, Maria Fernanda Schiavinatto — 33 anos de magistério, dos quais 28 dedicados integralmente ao Dom Barreto: "Por mim eu mudaria a escola amanhã. Será muito bom para nossos alunos poder contar com classes mais amplas e locais adequados para desenvolverem suas atividades escolares".



D. Barreto vai para o prédio da Sericicultura